



Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - IMS
Rua São Francisco Xavier - 524 - 7ª andar / blocos D e E
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - BRASIL - 20550-013
Telefone 55 (21) 2334-0235
Email secretaria@ims.uerj.br



DISCIPLINA

IMS038272 - Metodologia II: Seminário de Projeto de Pesquisa em Ciências Sociais e Humanas em Saúde (DO CHS)

Classificação: Obrigatória

Carga horária: 45

Créditos: 3

TURMA

Professor(es):

CLAUDIA MERCEDES MORA CÁRDENAS

LUCIANA JARAMILLO CARUSO DE AZEVEDO

Tema: Metodologia de pesquisa

Local: IMS

Vagas: 20

Período: 08/08/2023 até 28/11/2023

Horário: terça-feira - 09:30 hs até 12:30 hs

JUSTIFICATIVA

Ao longo da disciplina serão desenvolvidas atividades práticas destinadas a formular e revisar o fundamento, pertinência e desenho da pesquisa. Em sucessivas sessões, cada estudante deverá apresentar por escrito sob diferentes formatos e discutir em sala de aula diferentes aspectos da sua própria proposta de pesquisa, para serem discutidos criticamente. Nessas oportunidades serão abordados tanto o embasamento teórico quanto às escolhas metodológicas disponíveis. Ao final do curso, o/a estudante deverá apresentar uma versão preliminar de seu projeto de qualificação, que será defendida em simulacro de banca, com professoras e professores convidados.

OBJETIVOS

Desenvolvida em forma de seminário ou oficina de trabalho, esta disciplina visa fornecer a estudantes de pós-graduação em Saúde Coletiva ferramentas conceituais e metodológicas e treinamento prático para a elaboração de um projeto de pesquisa de dissertação ou tese. Sendo assim, desdobra boa parte das discussões que integram a disciplina Metodologia I: Pesquisa Qualitativa em Saúde Coletiva.

PRÉ-REQUISITOS

TÓPICOS PROGRAMA

Serão abordados os diferentes aspectos envolvidos na formulação de um projeto de pesquisa em ciências sociais e humanas: (1) a temática na qual se insere e o marco disciplinar adotado para sua abordagem; (2) a escolha ou recorte do objeto tanto em termos da unidade de análise empírica quanto do assunto a ser pesquisado; (3) a justificativa teórica e a pertinência do recorte empírico com relação à questão ou problema da pesquisa, bem como sua exequibilidade nas condições em que a pesquisa será desenvolvida; (4) o levantamento e utilização da literatura relevante e consequente refinamento do recorte temático; (5) o desdobramento da questão ou problema geral da pesquisa em perguntas e/ou hipóteses de trabalho; (6) o desenho da pesquisa empírica e os procedimentos metodológicos para a construção e análise dos dados; (7) a organização dos achados e a redação ou desenho da apresentação dos produtos; e (8) o contexto da pesquisa, o envolvimento do/a pesquisador/a e os efeitos políticos e entraves éticos próprios de cada projeto.

BIBLIOGRAFIA

AGAR, M. "Ethnographic research differences" In *The Professional Stranger: an informal introduction to ethnology*, Londres, Academic Press, 1980.

BECKER, Howard. *Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais*. São Paulo, Hucitec, 1993.

BECKER, Howard. Truques da escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

BECKER, Howard. Evidências: sobre o bom uso de dados em ciências sociais. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J.-C.; PASSERON, J.-C. A profissão de sociólogo. Petrópolis: Vozes, 1999.

BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: Marieta de Moraes Ferreira e Janaina Amado (org.). Usos e abusos da história oral. 8.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006: 183-191.

CASTRO, Rosana. Pele negra, jalecos brancos: racismo, cor(po) e (est)ética no trabalho de campo antropológico. *Revista De Antropologia*, 65(1), e192796. 2022. <https://doi.org/10.11606/1678-9857.ra.2022.192796>

CHAZAN, Lilian K. Vestindo o jaleco: reflexões sobre a subjetividade e a posição do etnógrafo em ambiente médico”. *Cadernos de Campo*, v.13: 15–32. 2005. DOI <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9133.v13i13p%25p>

DENZIN N. K.; LINCOLN Y. (2011). *The SAGE handbook of qualitative research: 4th Edition*. Sage Publications.

DUARTE, LFD. Prefácio. In HEILBORN, ML. et al (orgs). *O Aprendizado da sexualidade: reprodução e trajetórias sociais de jovens brasileiros*. Rio de Janeiro, Fiocruz – Garamond, 2006.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo, Perspectiva, 2009.

FERREIRA, Jaqueline; BRANDÃO, Elaine Reis. (orgs.) *Reflexividade na pesquisa antropológica em saúde: desafios e contribuições para a formação de novos pesquisadores*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2021.

HAMMERSLEY, M. e ATKINSON, P. “Insider accouts: listening and asking questions” In *Ethnography, principles in practice*, Londres e Nova York, Tavistock Publications, 1986.

HARAYAMA, Ruy. O sistema CEP-CONEP e a ética em pesquisa como política pública de proteção do usuário do SUS. In FERREIRA, Jaqueline; FLEISCHER, Soraya. (orgs.) *Etnografias em serviços de saúde*. Rio de Janeiro: Garamond, 2014. 360 p

MERLLIÉ, D. et al. *Iniciação à Prática sociológica*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

RESOLUÇÃO 510 de 07 de abril de 2016, Sistema CEP/CONEP.

TOBAR, Federico, YALOUR, Margot R. *Como fazer teses em saúde pública: conselhos e idéias para formular projetos e redigir teses e informes de pesquisas*. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2001.

VEYNE, Paul. *Como se escreve a História e Foucault revoluciona a história*. Brasília: Editora da UnB, 1982.

VÍCTORA, Ceres G., KNAUTH, D. e HASSEN, Maria N. *Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema*. Porto Alegre, Tomo Editorial.

AVALIAÇÃO

A avaliação individual será de tipo processual e acumulativo e levará em conta o progresso na apropriação de ferramentas conceituais e na reflexão sobre a pesquisa qualitativa em Saúde Coletiva por meio de abordagens das ciências humanas e sociais. As etapas avaliadas serão: os exercícios 1, 2 e 3, entregues por escrito; participação nos seminários de discussão de trabalhos de colegas de turma; o pré-projeto de qualificação entregue por escrito e sua defesa em mini-banca durante as últimas sessões da disciplina.